



Literatura Digital Brasileira: Um Estudo da Revista Artéria 8.

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

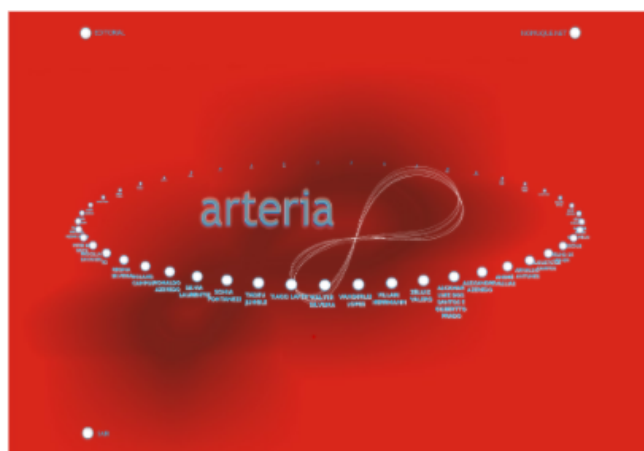
Esther da Cunha Soares – esther.soares@estudante.ufscar.br

Orientadora: Prof^a. Dr.^a Rejane C. Rocha



INTRODUÇÃO

Este projeto de Iniciação Científica tem por objetivo a descrição e a análise das configurações tecno-poéticas das obras reunidas na Revista Artéria 8, publicada em 2003 e considerada um dos experimentos pioneiros da literatura digital no Brasil. A pesquisa justifica-se principalmente pela iminente inacessibilidade do material publicado, por causa da descontinuidade do Adobe Flash, software onde a revista foi programada.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Manovich é um dos principais teóricos que embasam a pesquisa. Outros nomes importantes da Literatura Digital, principalmente em arquivamento, presentes na pesquisa são: Giselle Beiguelman, Katherine Hayles, Annet Dekker, Jon Ippolito e Alain Depocas.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto consiste em:

- Revisão bibliográfica a respeito de: i) definição de literatura digital, arquivo no contexto digital e especificidades técnicas do Flash;
- Captação de imagens das obras e gravação de vídeos de navegação simulada que coloquem em evidência o potencial interativo da Revista;
- Realização de entrevista com os editores, a fim de documentar o processo de edição, seus desafios técnicos e opções estéticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

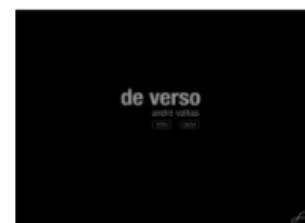
Os resultados obtidos até então foram:

- Revisão bibliográfica (principalmente das especificidades técnicas do Flash);
- Captação de imagens de todas as obras e páginas da revista;
- Download de todo material disponibilizado pela própria revista para armazenamento interno;
- Pesquisa e teste de emuladores de Adobe Flash e conversores de arquivos “.swf” para “.html5”;

Tudo que foi feito nesses primeiros meses foi visando o fim do Adobe Flash em dezembro, optando por adiar tudo que for possível fazer sem o acesso a revista.

CONCLUSÃO

Levando em consideração a fase inicial da pesquisa, pode-se concluir a suma importância do arquivamento de obras digitais, por estarem num meio tão volátil e muitas vezes em plataformas que podem parar de funcionar ou ficarem obsoletas a qualquer momento e é importante que pessoas que venham a pesquisar sobre a Literatura Digital Brasileira no futuro tenham acesso a esse conteúdo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEIGUELMAN, G.; MAGALHÃES, A. G. Futuros possíveis: artes, museus e arquivos digitais. São Paulo: EDUSP/FAPESP/Itau Cultural/Peirópolis, 2014;
- HAYLES, K. Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário. Passo Fundo: Ed. UPF, 2009;
- MANOVICH, L. Flash generation. In: Site do autor, 2002. Disponível em: http://manovich.net/content/04-projects/038-generation-flash/35_article_2002.pdf. Acessado em 22 de abril de 2020;
- KHOURI, O. NUNES, F. O. (Orgs). Revista Artéria 8. São Paulo: Nomuque edições, 2002. Disponível em: <http://www.nomuque.net/arteria8/>.